



GÊNIO INDOMÁVEL

Good will hunting

Eduarda Viviane Müller¹
Maria Riegel²
Júlio César Adam³
Clairton Puntel⁴

Resumo:

O presente trabalho é fruto de uma disciplina da faculdade onde fomos desafiados e desafiadas a pensar sobre como trabalhar, com pessoas jovens, temas complicados, a partir do cinema e da espiritualidade. Nele vamos trabalhar as questões que mais se destacam e que mais chamaram a nossa atenção no filme Gênio Indomável. Seu título no inglês é *Good Will Hunting* e foi lançado no ano de 1997, mas chegou às telas brasileiras somente em 20 de fevereiro de 1998. Esse drama foi roteirizado por Ben Affleck e Matt Damon, foi dirigido por Gus Van Sant e possui 126 minutos de duração. Queremos refletir e analisar aqui a respeito das habilidades e dos dons que o Will tem, bem como a sua dificuldade na aceitação de quem ele é e como ele é. Vamos observar também os momentos de espiritualidade e conexão que o Will possui, seja consigo mesmo ou com as outras pessoas. O filme nos ajuda a perceber como é importante que os incentivos certos sejam dados às pessoas jovens ele traz a consciência a importância que tem de sermos pessoas adultas responsáveis e que darão esses incentivos para as pessoas jovens que estão iniciando a suas caminhas na jornada da “adultês” e que estão buscando encontrar os seus espaços, os seus grupos dentro das escolas e na sociedade.

Palavras-chave: Gênio Indomável. Habilidades. Dons. Conexão. Incentivos.

Abstract:

The present work is the fruit of a college subject where we were challenged to think about how to work with young people on complicated themes, using cinema and spirituality as a starting point. In it we will work on the issues that stand out the most and that caught our attention the most in the movie Indomitable Genius. Its English title is *Good Will Hunting* and it was released in 1997, but only reached the Brazilian screens on February 20th, 1998. This drama was written by Ben Affleck and Matt Damon, directed by Gus Van Sant and has 126 minutes of duration. We want to reflect and analyze here about the abilities and gifts that Will has, as well as his difficulty in accepting who he is and how he is. We will also observe the moments of spirituality and connection that Will has, either with himself or with others. The film helps us realize how important it is that the right incentives are given to young people, and it brings awareness of the importance of being responsible adults who will give the right incentives to young people who are beginning their journey as adults and who are trying to find their spaces, their groups within the schools and in society.

Keywords: Indomitable Genius. Abilities. Gifts. Connection. Incentives.

¹ Eduarda Viviane Müller é graduanda em Teologia pela Faculdades EST, São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Email: mullereduardav@gmail.com.

² Maria Riegel é intercambista Alemã pela Faculdades EST, São Leopoldo, rio Grande do Sul. Graduanda em Teologia. Email: m-rie@gmx.net.

³ Júlio César Adam é Doutor em teologia pela Universidade de Hamburgo, Alemanha e professor adjunto de Teologia Prática na Faculdades EST (São Leopoldo/RS). Email: julio3@est.edu.br.

⁴ Clairton Puntel é Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade FEEVALE e em Ciências Da Educação-Especialização em Educação e Desenvolvimentos Comunitário do Instituto Politécnico de Leiria (Portugal) e Professor na Faculdades EST (São Leopoldo, RS). Email: clairtonpuntel@hotmail.com.

Introdução

O presente trabalho é um ensaio sobre o filme *Gênio Indomável*. Seu título no inglês é *Good Will Hunting* e foi lançado no ano de 1997, mas chegou às telas brasileiras somente em 20 de fevereiro de 1998⁵. Esse drama foi roteirizado por Ben Affleck e Matt Damon, foi dirigido por Gus Van Sant e possui 126 minutos de duração.⁶

O filme conta a história de um jovem, Will, que, apesar de ser muito inteligente, não possui uma perspectiva de vida. Para ele ter um emprego que seja capaz de o manter e possibilitar que ele viva a sua vida feliz, ao lado de seus amigos, é o suficiente. Will trabalha com seus amigos em uma empresa de construção e demolição de prédios e, apesar de acreditar que não precisa continuar estudando, ele trabalha em uma universidade, como faxineiro, mais especificamente na Universidade de Harvard. Lá, ao resolver um problema matemático deixado em um quadro no corredor, ele chama a atenção de um dos melhores e mais sábios professores. Apesar de suas tentativas de escapar da iminência de virar uma celebridade matemática, Will é encontrado pelo professor, professor esse que o leva para trabalhar com ele e para fazer terapias com um de seus antigos colegas da faculdade. A partir daí o filme se desenrola nos mostrando o desenvolvimento pessoal, emocional e espiritual do Will e nos mostra, também, os aspectos que o levam a ser como é.

Por isso que esse trabalho é um ensaio a respeito do filme *Gênio Indomável*, um clássico dos cinemas. Nele vamos abordar as questões que mais se destacam no filme e que mais nos chamaram a atenção. Queremos refletir e analisar aqui a respeito das habilidades e dos dons que o Will tem, bem como a sua dificuldade na aceitação de quem ele é e como ele é, um jovem com muito conhecimento, autodidata que tem facilidade com a aprendizagem. Vamos observar também os momentos de espiritualidade e conexão que o Will possui, consigo mesmo e com as outras pessoas. A partir do filme queremos analisar como é a manifestação de dons e talentos em pessoas jovens, o que atrapalha e o que incentiva no desenvolvimento pessoal geral de cada um e de cada uma.

Talentos na sociedade

⁵ *Good Will Hunting*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Good_Will_Hunting. Acesso em: 19 nov. 2022.

⁶ *Gênio Indomável*. Disponível em: <https://cinema10.com.br/filme/genio-indomavel>. Acesso em: 19 nov. 2022.

Para descrever habilidades extraordinárias, entre outras, como a que a Will Hunting tem no filme, inúmeros termos são usados no dia a dia. Entretanto, o grande número de termos muitas vezes leva à confusão. Na maioria das vezes, muitos termos também são usados como sinônimos porque as pessoas não estão nem mesmo conscientes das pequenas diferenças de significado. Segue, portanto, uma breve visão geral das várias definições do que muitas vezes chamamos em nossa sociedade de *talento*.

Tipos e conceitos

Para uma descrição mais precisa dos termos, é utilizada aqui uma análise de Guenther e Rondini⁷. Eles dividem os termos aproximadamente em duas áreas: **aptidão** e **desempenho**. Aptidão são as capacidades que tem origem genética. Elas são caracterizadas por um desenvolvimento lento e informal. Crescem vagarosamente como consequência da vida diária. Desempenho atinge uma pessoa através da prática e do ensino formal. Geralmente é desenvolvido de forma consciente.⁸

Surge agora a questão: essas duas áreas de aptidão e desempenho devem ser sempre consideradas separadamente uma da outra, ou se estão relacionadas de alguma forma? François Gagné⁹ desenvolveu um modelo teórico de transformação em resposta a esta pergunta. Isto afirma que a chamada **capacidade natural** (dotação) serve como base para as competências (talentos). Estas duas variáveis estão em uma relação proporcional. Quanto maior o nível de capacidade natural de uma pessoa, maior a probabilidade de que ela também desenvolva um alto nível de competências. Esta estrutura paralela também é transferível para os conceitos de potencial e produção.¹⁰ Por capacidade natural, Gagné entendeu muito especificamente "o poder físico ou mental de fazer alguma coisa, ou seja, aprender e agir".¹¹ Provavelmente se poderia equacionar o termo com "aptidão" da classificação de Guenther e Rondini. Gagné também descreve a capacidade natural como um potencial geneticamente inerente que se desenvolve de forma informal e lenta durante a vida.

⁷ GUENTHER, Zenita Cunha; RONDINI, Carina Alexandra. Capacidade, dotação, talento, habilidades: uma sondagem da conceituação pelo ideário dos educadores. *Educação em Revista* v. 28, n. 1. Belo Horizonte, 2012.

⁸ GUENTHER; RONDINI. 2012, p. 240-241.

⁹ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 241-243.

¹⁰ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 241-243.

¹¹ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 242.

Guenther e Rondini classificam os outros termos nesta estrutura, que são brevemente descritos e classificados abaixo.

a) Dotação

Uma pessoa tem uma dotação se consegue aprender facilmente novas coisas em uma determinada área do conhecimento e se conseguir aprender rapidamente isso. Isso é chamado de capacidade superior ou capacidade natural de grau auto. A capacidade de uma dotação sempre se refere a coisas físicas ou mentais. O termo dotação evoca em muitas pessoas a ideia de um presente ou dote dado, por exemplo, por uma divindade ao homem.¹²

b) Inteligência

O entorno do tema inteligência é polêmico pois não há uma definição exata e definitiva para o que esse termo se refere, e o que ele quer dizer/significar.¹³ Ou seja, o termo é amplo e a sociedade acadêmica não conseguiu chegar a um consenso geral de seu significado, então para cada pessoa que perguntamos o que é inteligência? pode ser que vamos receber o mesmo número de respostas diferentes.

O que se sabe é que a inteligência é uma forma de capacidade. No entanto, inteligência não é automaticamente sinônimo de dotação, embora os dois fenômenos possam se sobrepôr.¹⁴ Entre os teóricos chega-se a um consenso de que as palavras habilidade e capacidade encontram-se junto a conceituação de inteligência.¹⁵

c) Prodígios

Diz-se muitas vezes que as crianças-prodígios têm dotação. No entanto, nem sempre é esse o caso. Os prodígios geralmente têm um alto desenvolvimento natural em comparação com seus pares. Entretanto, isto não se deve sempre a uma dotação, as vezes deve-se apenas a uma

¹² GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 243.

¹³ RANGNI, Rosemeire de Araújo; COSTA, Maria da Piedade Resende da. Indivíduos talentosos: o filme Gênio indomável como fonte de análise. *Psic. da Ed., São Paulo*, v. 35, n. 2, sem. de 2012, p. 198.

¹⁴ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 244.

¹⁵ RANGNI; COSTA, 2012, p. 199.

precocidade. Por outro lado, nem toda pessoa dotada era, necessariamente, um prodígio na infância.¹⁶

d) Talento

Particularmente quando se trata do significado do termo talento, a confusão muitas vezes surge porque a palavra é usada com muita frequência e muitas vezes como um termo coletivo na vida cotidiana. A origem do termo pode, também, ser rastreada até uma unidade de peso do tempo bíblico, o talento.

Uma definição precisa de talento é, portanto, tão difícil porque o termo não pode ser claramente distinguido entre os dois polos: capacidade e desempenho. Entretanto, uma possibilidade é utilizá-lo em sinônimo de excelência, no sentido de "alto nível de desempenho em um campo de atividade."¹⁷ É, assim uma facilidade em algo, mas que pode e deve ser desenvolvida ao longo do tempo. Para desenvolver um talento, muitas vezes é necessário um treinamento intensivo durante um longo período.¹⁸

e) Competência

A competência é um termo extremamente versátil. Ele descreve um alto nível de desempenho de uma pessoa. A competência, entretanto, não se refere apenas a uma única habilidade, mas a todo um conjunto de habilidades que foram conscientemente desenvolvidas pela pessoa em questão. A competência é, portanto, uma forma de capacidade.¹⁹

f) Expertise

A *expertise* tem a ver com um conhecimento especializado, que vem do termo inglês "expert". Isto se refere a uma pessoa que atinge um desempenho a um nível elevado. Além disso, o conhecimento especializado está associado ao fato de que a qualidade deste desempenho é

¹⁶ GUENTHER/RONDINI, 2012, p. 245.

¹⁷ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 245.

¹⁸ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 245.

¹⁹ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 246.

considerada digna de confiança. O conhecimento especializado pode ser alcançado por uma pessoa em uma ampla gama de disciplinas.²⁰

g) Habilidades

Este é um termo muito amplo. Muitas coisas podem ser chamadas de habilidades, pois o termo engloba um grande número de competências treinadas. Mais precisamente, as habilidades são o resultado de algo que foi aprendido ou praticado de forma consciente. Portanto, as habilidades também podem ser sempre ainda mais desenvolvidas.²¹

h) Gênio

O título do filme *Gênio Indomável* também levanta a questão do significado deste termo. Em seu artigo *Pessoas talentosas: o filme Gênio indomável como fonte de análise*, Rangni e Costa²² criticam a tradução para o português do título original *Good Will Hunting* para *Gênio Indomável*. De acordo com as autoras, isto interpretaria mal o caráter e as habilidades do personagem principal Will.²³ Elas se referem a uma definição de Sabatella, segundo a qual gênios devem ser definidos da seguinte forma:

[...] gênio é uma pessoa que é reconhecida por uma produção ou contribuição que traz mudanças em um campo do conhecimento e pode alterar conceitos estabelecidos que persistem através de gerações. Sabatella também aponta que esta terminologia é mais apropriada quando se refere a pessoas como Einstein, Leonardo da Vinci, Marie Curie, Stephen Hawkins e outros.²⁴

Por esse motivo afirmam ainda que utilizar o termo dessa forma, como título desse filme pode causar problemas e ser prejudicial para o desenvolvimento da área, bem como pode causar confusões para o público que passa a entender que, para que sejam talentosos e talentosas em alguma coisa, precisam ser como os cientistas mencionados acima.²⁵

Significado de talentos na juventude

²⁰ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 246.

²¹ GUENTHER; RONDINI, 2012, p. 246-247.

²² RANGNI; COSTA, 2012.

²³ RANGNI; COSTA, 2012, p. 202.

²⁴ RANGNI; COSTA, 2012, p. 202-203.

²⁵ RANGNI; COSTA, 2012, p. 203.

A juventude é uma época em que os jovens são confrontados com inúmeros desafios. Os jovens se encontram em uma fase especial, marcada por numerosas convulsões. Por exemplo, em termos de seu status na sociedade. Por um lado, eles estão superando a infância, mas, por outro lado, ainda não são considerados adultos completos. As mudanças hormonais e as mudanças no corpo dos adolescentes refletem particularmente bem este estado. Para os adolescentes, este não é um assunto fácil. Eles são confrontados com a tarefa de preservar ou redefinir a si mesmos neste caos. A questão da própria identidade é, portanto, de importância crucial durante a adolescência. Mas qual é o papel dos talentos nisto?

A importância dos talentos não deve ser subestimada nesta fase especial da vida. Eles ajudam o indivíduo a definir seu próprio eu. A atuação serve ao indivíduo para se apresentar a seus semelhantes. No sentido: uma pessoa é o que ela faz. Como descrito anteriormente no ponto "Tipos e conceitos", os talentos são habilidades que achamos fáceis de fazer?! portanto, uma habilidade com a qual uma pessoa pode alcançar fácil e rapidamente uma sensação de realização. Isso geralmente promove a autoestima positiva e a satisfação das pessoas. Isto tem o efeito positivo de que os jovens podem sentir um certo apoio em sua situação de vida, ao praticarem os seus talentos. Muitos jovens se veem expostos a inúmeras exigências e críticas do ambiente em que vivem nessa fase da vida, o que muitas vezes eles não conseguem atender. No âmbito de seu talento, porém, eles encontram uma área sobre a qual têm controle. É uma experiência importante quando, de outra forma, os adolescentes frequentemente sentem que o mundo e, em certa medida, eles mesmos, estão fora de seu controle e, então, através de seus talentos, eles são capazes de provarem-se a si mesmos e aos que os rodeiam podendo, também, se diferenciar.

Isto permite que os jovens desempenhem um papel que é frequentemente descrito na pesquisa como **protagonismo juvenil**. Esta é uma forma de empoderamento juvenil. Ela assume que o jovem deve ser o sujeito de atuação de sua própria história. Isto também significa que a pessoa se torna o sujeito de sua própria identidade.²⁶ Eles se tornam autores independentes que moldam ativamente o mundo deles e o nosso. É esta autonomia que os jovens estão procurando neste momento. Os talentos podem ser particularmente úteis nesta área e os talentos mais úteis podem vir a ser exatamente os próprios talentos das pessoas jovens. Quando os jovens descobrem seus

²⁶ DICK, Hilário. *O divino jovem: elementos teológicos para a evangelização de cultura juvenil*. Porto Alegre: Instituto de Pastoral de Juventude: Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude, 2004, p. 32-34.

pontos fortes e seus talentos e os utilizam conscientemente, isto também pode aumentar sua autoconfiança. Afinal, eles estão acima da média na respectiva área e geralmente recebem reconhecimento e elogios por isso de seus pares.

Ter consciência dos próprios talentos também é crucial para interagir com outras pessoas e em grupos. Interesses e habilidades compartilhados conectam os jovens entre si e lhes permitem realizar atividades em conjunto. Todas as associações, em grupos esportivos, grupos musicais etc. são baseadas nesse princípio e consistem em pessoas com as mesmas áreas de interesse. Assim, os talentos podem contribuir para que os jovens se organizem em grupos e se desenvolvam na interação social. Além disso, estar consciente de seus próprios talentos ajuda os jovens a definir e encontrar seu lugar na sociedade. Quem sou eu e onde pertenço ou para onde quero ir? Estas são questões cruciais na fase da juventude e os talentos podem ajudá-los a respondê-las por si mesmos.

Talento do Will

Ao olharmos o filme temos a certeza de que Will é uma pessoa muito talentosa, temos a certeza de que ele nasceu para ser um estudioso, simplesmente porque ele passa seu tempo e tem alguns de seus momentos de espiritualidade enquanto lê os mais variados livros que ele possa encontrar. Mais certo que isso só o fato de que Will nunca recebeu o apoio que precisava para que estudar se tornasse algo ainda mais prazeroso e uma atividade na qual ele viesse a ter algum vislumbre de que no futuro isso traria, para ele, bons frutos dos quais poderia usufruir.

Quando observamos atentamente podemos dizer que uma das únicas coisas que Will tinha era uma vontade própria, um estímulo proporcionado por ele mesmo para si, para que ele mantivesse alimentando o seu cérebro de conhecimentos e saberes novos, por esse motivo é que ele se dedicava tanto às suas leituras.²⁷

A vida de Will passou por vários altos e baixos. Ele teve muitos problemas dentro das famílias por onde andou, e ele carrega consigo muitos desses traumas. Por isso também, torna-se impressionante que ele tenha conseguido desenvolver suas habilidades. “Desenvolver talento só é possível quando existe capacidade natural, ou potencial para ação, e condições ambientais favoráveis àquela área de atividade.”²⁸ O que podemos afirmar com base em tudo o que já se foi

²⁷ RANGNI; COSTA, 2012, p. 200.

²⁸ GUENTER, apud RANGNI; COSTA, 2012, p. 201.

pesquisado sobre talento, genialidade, inteligência etc. é que o Will possui uma notável dotação em algumas áreas de domínio.²⁹

Will é um jovem autodidata que absorve seus conhecimentos e os desenvolve a partir dos livros que lê.³⁰ Isso, unido ao fato de que ele possui uma capacidade natural de aprendizagem, permite que ele tenha um desempenho acima do esperado para a sua idade e ainda mais acima do esperado para alguém que possui pouca ou nenhuma formação acadêmica.³¹ Por esse motivo o professor acredita tanto no Will e na sua chegada a um patamar melhor e mais alto que o dele próprio.³²

Apesar de ser notado e começar a receber apoio e prestígio Will tem dificuldades comportamentais e emocionais e, por esse motivo, ele dribla quase todos os psicólogos pelos quais passa.³³ O que se acredita é que supostamente pessoas com o intelecto muito bem desenvolvidos possuem uma personalidade mais difícil de se lidar, mas essas características não são próprias e exclusivas para pessoas com uma capacidade superior.³⁴

Will tem muito além de conhecimentos matemáticos, ele surpreende quando está conversando com os terapeutas, para os quais é apresentado, bem como surpreende no bar quando um estudante de Harvard quer humilhar um de seus amigos.³⁵ Will é um adolescente rebelde que se mete em brigas e discussões, como a recém mencionada em um bar com um estudante de Harvard, e podemos dizer que essa característica agressiva tem como principal propulsor a sua não aceitação da sua capacidade superior.³⁶ Outra característica de defesa criada e utilizada pelo Will é seu humor irônico e ácido que ele utiliza para conseguir se livrar dos terapeutas.³⁷

Talentos e espiritualidade

Se o filme for analisado mais de perto, é possível descobrir várias cenas nas quais o Will vivencia momentos espirituais. Mas para entendê-las melhor, surge a questão: O que exatamente se entende por espiritualidade? Não há uma resposta absoluta a esta pergunta. O termo é

²⁹ RANGNI; COSTA, 2012, p. 205.

³⁰ RANGNI; COSTA, 2012, p. 205.

³¹ RANGNI; COSTA, 2012, p. 205-206.

³² RANGNI; COSTA, 2012, p. 206.

³³ RANGNI; COSTA, 2012, p. 206.

³⁴ RANGNI; COSTA, 2012, p. 206,

³⁵ RANGNI; COSTA, 2012, p. 208-209,

³⁶ RANGNI; COSTA, 2012, p. 209,

³⁷ RANGNI; COSTA, 2012, p. 210,

frequentemente equiparado com religiosidade, o que também é difícil de definir. Presumivelmente, as duas palavras espiritualidade e religiosidade não devem ser usadas como sinônimos, pois a espiritualidade oferece muito mais espaço para interpretação do que a religiosidade, que é restrita ao termo religião. Para uma abordagem do termo, no entanto, é feita referência a dois teólogos que apresentaram considerações sobre o entendimento da religião. Entretanto, como ambos os autores têm uma concepção muito livre da religião, seus pensamentos podem nos ajudar na compreensão da espiritualidade.

Por um lado, o teólogo Friedrich Daniel Schleiermacher na sua obra famosa *Über die Religion. Reden na die Gebildeten unter ihren Verächtern*.³⁸ Sua concepção da religião descrita nela ainda é um dos textos mais conhecidos da teologia liberal da atualidade. Segundo Schleiermacher, a religião é um sentido e um gosto para o infinito. Para experimentar isto, o homem deve concentrar-se em seu ser interior e reconhecer-se como parte do infinito. Encontramos um pensamento semelhante no crítico religioso Ludwig Feuerbach em sua grande obra *Das Wesen des Christentums*.³⁹ Para ele, o divino é apenas uma projeção positiva inconsciente do homem de si mesmo, que ele enfrenta como uma divindade. O homem pode assim sondar o divino quando ele se reconhece a si mesmo como o modelo do divino.

Mesmo que não se tenha que compartilhar completamente as ideias de Deus e religião dos dois teólogos mencionados, eles oferecem uma maneira de abordar a espiritualidade. As pessoas vivem momentos religiosos ou espirituais quando se concentram em seu ser interior, em seu próprio ser. No encontro consigo mesmo, o ser humano pode encontrar o que é descrito como Deus, universo, grande conjunto etc. mas qual é a conexão entre isso e os talentos?

Os talentos podem facilitar o acesso das pessoas ao seu ser interior, ao seu eu. Como já descrito em Significados de talentos na juventude, os talentos podem servir para reconhecer e expressar a própria identidade. Quando os jovens praticam ativamente um talento, como fazer música, eles, muitas vezes, estão completamente focados em si mesmos. Eles estão no aqui e no agora. Através dos sentimentos que experimentam, enquanto tocam, eles se tornam mais conscientes de sua existência e de sua vivacidade do que em muitos outros momentos. As pessoas frequentemente vivem momentos espirituais quando estão realizando algo que as completem, ou depois, quando as impressões da experiência as afetam.

³⁸ SCHLEIERMACHER, Friedrich. *Sobre a religião: discursos a seus menosprezados eruditos*. São Paulo, SP: Novo Século, 2000.

³⁹ FEUERBACH, Ludwig. *A essência do cristianismo*. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

Dentro do filme *Gênio Indomável*, o personagem principal Will parece ter uma experiência espiritual durante três cenas muito memoráveis. O primeiro destes momentos é a cena em que Will resolve com facilidade um problema matemático, aparentemente insolúvel, deixado para os estudantes de matemática em um quadro negro na universidade. No caminho de casa, ele se senta em um compartimento de trem e olha para fora da janela, perdido em pensamentos. Ele parece sentir uma paz interior que não está, de forma alguma, associada ao jovem que ele normalmente é, tão atrevido e emocionalmente carregado. Resolver o difícil problema aritmético, um de seus talentos, parece tê-lo tornado reflexivo - sobre si mesmo e sobre o mundo. Na viagem de trem ele se encontra, por isso, é uma espécie de momento espiritual. A segunda cena crucial ocorre na segunda reunião do Will com o psicólogo Sean Maguire. A cena mostra os dois conversando em um banco de um parque. Sean confronta Will sobre seu comportamento egocêntrico e defensivo que ele demonstrou em sua primeira sessão de terapia. Ele quer deixar claro para Will que esta atitude o mantém fechado às verdadeiras verdades e insights da vida, que ele pode adquirir com seu talento. Se o Will não quer se abrir a estas coisas e não quer falar de si mesmo, a terapia não tem sentido, segundo Sean. O psicólogo quer transmitir ao jovem que ele tem que procurar e reconhecer as verdades que realmente contam à vida e que se encontram dentro de nós mesmos e, nesse caso, dentro do Will. Depois que Sean se levanta e sai, Will permanece sentado por um tempo, perdido em seus pensamentos, olhando para o horizonte. Finalmente, há a cena que é provavelmente o ponto alto emocional do filme. Em uma reunião entre Will e Sean, surge o assunto de que Will foi abusado por seu padrasto na infância. Depois de descartar casualmente o assunto, Sean olha para ele de forma perspicaz e diz "A culpa não foi sua" várias vezes até que o Will finalmente irrompe em lágrimas. É o momento em que um bloqueio interno se rompe, e ele reconhece uma verdade que não falou toda a vida. Esta realização, que ele experimenta, de dentro de si mesmo, traz toda uma série de sentimentos para ele. Provavelmente, um dos momentos espirituais mais decisivos de todo o filme.

Conclusão

O filme *Gênio indomável* é, com toda a certeza, muito rico em interpretações. A cada novo olhar que colocamos sobre o filme (espiritualidade, dons e talentos, problemas psicológicos etc.) podemos encontrar infinitos momentos em que é possível visualizar esses detalhes que fazem toda a diferença ao filme.

Will Hunting é uma pessoa incrível cheia de talentos e habilidades e que vive sua espiritualidade muito sozinho devido a tudo o que sofreu na infância. Com os incentivos e impulsos corretos ele foi capaz de se desenvolver e de crescer. Foi capaz de atentar-se para as coisas que realmente importavam e de soltar as pedras que carregava e que só pesavam para ele.

O filme nos traz a consciência a importância que tem de sermos pessoas adultas responsáveis que darão os incentivos “certos” para as pessoas jovens que estão iniciando a suas caminhas na jornada da “adultês” e que estão buscando encontrar os seus espaços, os seus grupos nas escolas e na sociedade.

Referências

DICK, Hilário. *O divino jovem: elementos teologais para a evangelização de cultura juvenil*. Porto Alegre: Instituto de Pastoral de Juventude: Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude, 2004.

FEUERBACH, Ludwig. *A essência do cristianismo*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997. 396 p.

Gênio Indomável. Disponível em: <https://cinema10.com.br/filme/genio-indomavel>. Acesso em: 19 nov. 2022.

GUENTHER, Zenita Cunha; RONDINI, Carina Alexandra. Capacidade, dotação, talento, habilidades: uma sondagem da conceituação pelo ideário dos educadores. *Educação em Revista* v.28, n.01. Belo Horizonte 2012. p. 237-266

Good Will Hunting. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Good_Will_Hunting. Acesso em: 19 nov. 2022.

RANGNI, Rosemeire de Araújo; COSTA, Maria da Piedade Resende da. Indivíduos talentosos: o filme Gênio indomável como fonte de análise. *Psic. da Ed., São Paulo*, 35, 2º sem. de 2012, p. 197-213.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. *Sobre a religião: discursos a seus menosprezados eruditos*. São Paulo, SP: Novo Século, 2000.